



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Foz do Douro uma “Cápsula do Tempo”

Plano de aula de Campo – uma estratégia para o ensino da
Geologia: Passeio Geológico da Foz do Douro

Elaborado pelos formandos

Alcina Lobo

João Pacheco

Lina Fonseca

Maria Cecília Dias

Maria de Fátima Alpoim

Maria Fernanda Lopes

Maria da Graça Lopes

Plano de Aula de Campo

Uma aula de campo visa complementar as atividades de sala de aula, mesmo as laboratoriais, experimentais ou não.

Na preparação da aula de campo é importante, em primeiro lugar, fazer uma seleção dos conteúdos e conceitos a abordar em cada paragem e pensar nas questões a incluir no guia de campo do aluno. De seguida deve ser analisada a área de estudo para a aula de campo e definir os objetivos de estudo bem como o calendário para a realização da aula de campo, de acordo com as marés. Por fim é necessário organizar o roteiro e fazer a escolha e construção de materiais de apoio para os alunos, nomeadamente o guia de campo que servirá de orientação e de suporte ao trabalho realizado na aula de campo.

A fase de preparação da aula de campo com os alunos deve ser feita em contexto de sala de aula a partir da observação de fotografias, obtidas previamente. Esta tarefa tem como objetivo familiarizar o aluno com o espaço da aula de campo e minimizar aquilo que é desconhecido. Nesta fase serão dadas indicações sobre as regras e comportamentos a adotar, as medidas de segurança, o vestuário a usar durante a aula de campo e os materiais necessários (máquina fotográfica, bloco de notas e esferográfica).

Conteúdos e conceitos

- Meteorização e erosão das rochas.
- Ocupação antrópica de zonas costeiras.
- Datação relativa das rochas (princípio da interseção e princípio da inclusão)
- Rochas sedimentares, magmatismo e metamorfismo.
- Identificação de minerais.
- Deformação Frágil e dúctil: falhas e dobras.

Área de estudo

Dado o elevado interesse geológico e didático, é importante incluir toda a região da Foz do Douro, entre a Praia dos Ingleses e a Praia do Castelo do Queijo.

Objetivos

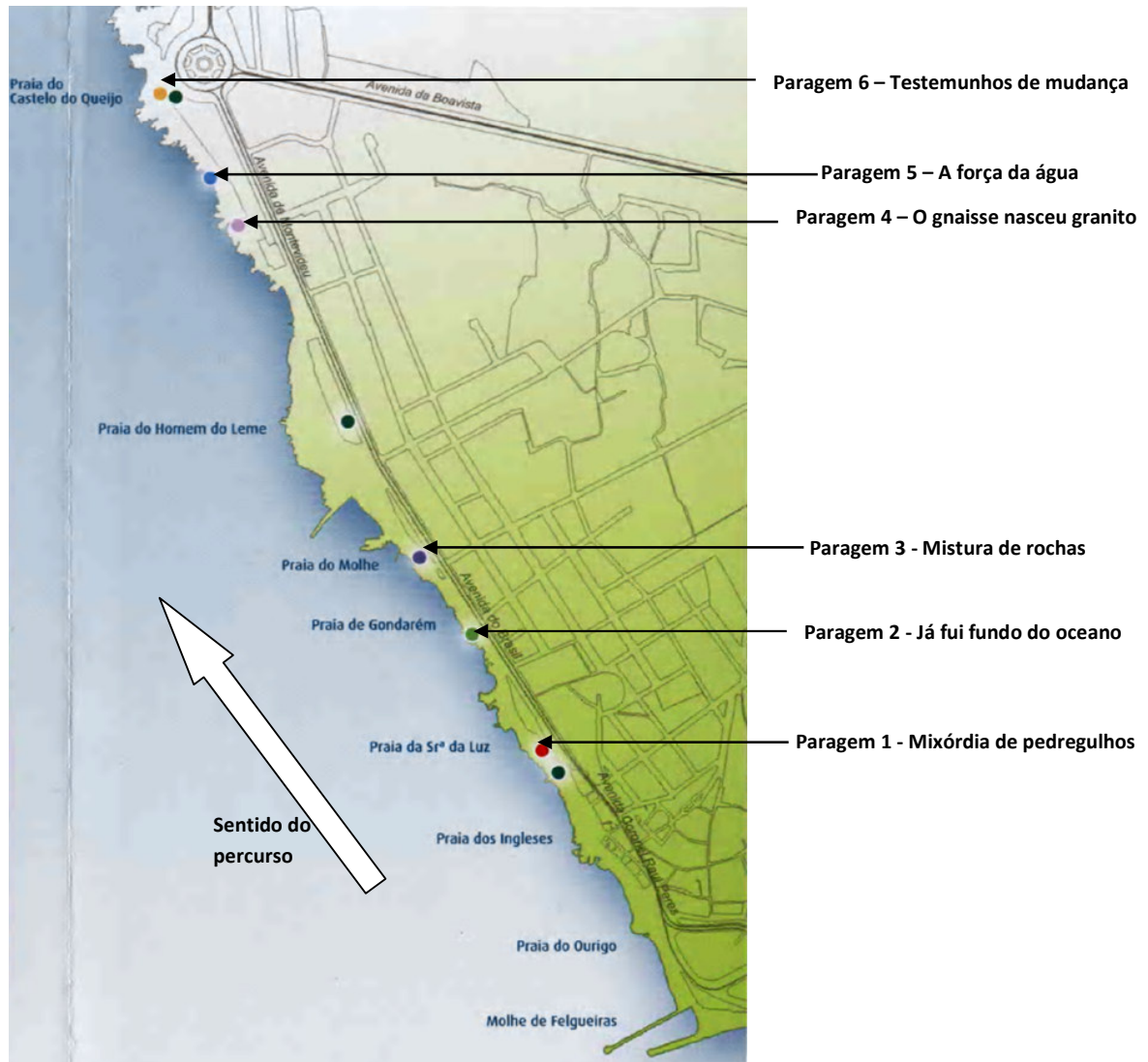
1. Identificar diferentes litologias: magmáticas, metamórficas e sedimentares.
2. Identificar diferentes contactos geológicos entre rochas do pré-câmbrico e do paleozoico.
3. Identificar diferentes estruturas geológicas: dobras, falhas, diáclases, filões.
4. Identificar diferentes aspetos geomorfológicos: disjunção esferoidal, caos de blocos, marmitas, arcos de abrasão, plataformas de abrasão.
5. Compreender a evolução geotectónica do NW da Península Ibérica em tempos pré-variscos e variscos.
6. Compreender a forma como os anfibolitos surgem na paisagem, em associação com metassedimentos e gnaiss.
7. Observar as características estruturais e texturais do gnaiss ocelado;
8. Sensibilizar para a preservação do património natural do CMFD.

Calendarização

A aula de campo deve ser implementada no terceiro período em turmas do 11º ano pois nesta altura já terão sido lecionados todos os conteúdos programáticos e sendo assim a interpretação das formações geológicas da Foz do Douro será mais fácil.

Outro aspeto a ter em consideração na calendarização deve ser a ocorrência das marés. Deste modo é preferível que a aula de campo seja num dia em que as marés baixas sejam de manhã já que o percurso é longo e muitas das formações geológicas não são visíveis durante as marés mais altas

Organização do roteiro



Mapa da Foz do Douro entre a praia do Castelo do Queijo e o Molhe de Felgueiras

Avaliação da aula de campo

A atividade será avaliada tendo em conta as respostas ao questionário existente no guião e uma reportagem fotográfica que evidencie os aspetos mais importantes de cada uma das paragens.